XXXII Encontro Anual de Iniciação Científica
IX Encontro Anual de Iniciação Científica Jr.
EAIC 2023

EDUCAÇÃO MUSEAL E O MUSEU DE CIÊNCIAS NATURAIS DA UEPG

Juliana Romanek Menon (BIC/CNPq), Carla Silvia Pimentel (Orientadora), e-mail: cpimentel@uepg.br

Universidade Estadual de Ponta Grossa/Departamento de Geociências

Área do conhecimento: Educação - subárea Ensino-Aprendizagem

Palavras-Chave: *Educação museal, MCN-UEPG, Educação não formal*

Resumo

A Política Nacional de Educação Museal no Brasil, estabelecida em 2017, estipulou princípios e diretrizes para orientar as práticas educacionais realizadas em museus, o que fortaleceu a dimensão educativa dessas instituições. Desde então, a educação museal passou a ser um importante campo de pesquisas para a realização da missão dos museus brasileiros, no que concerne ao seu compromisso social em relação à divulgação do conhecimento científico. Com a criação do Museu de Ciências Naturais da UEPG (MCN-UEPG) surgiram demandas para a pesquisa e ações de ensino e extensão em diferentes temáticas, buscando aprimorar e fortalecer a comunicação do conhecimento científico aos visitantes, por meio de seu acervo expositivo e ações de mediação. Desta forma, a pesquisa realizada identificou fontes teóricas primárias que trazem os princípios, fundamentos e características atribuídas às ações educativas de museus. Após o levantamento foi realizada a catalogação das fontes a fim de tornarem-se subsídios teóricos para as proposições educativas do museu. Este levantamento gerou um banco de dados que foi disponibilizado à equipe do MCN.

Introdução

A criação do Museu de Ciências da Universidade Estadual de Ponta Grossa (MCN-UEPG) em junho de 2022, trouxe demandas no campo da pesquisa, ensino e extensão para professores e alunos do curso de Geografia (licenciatura e bacharelado) e da pós-graduação - PPGEO. O MCN agrega acervo da geodiversidade e da biodiversidade regional e mundial, preservando e ressaltando aspectos peculiares e raros da natureza. Além do compromisso com a preservação, esse espaço busca funcionar como ambiente formativo. Os museus são ambientes que disseminam conhecimento científico, promovem pesquisas e buscam preservar bens materiais e imateriais que contam a história da natureza e da sociedade. Os museus assumem, então, um lugar privilegiado para adquirir, conservar, produzir e comunicar conhecimentos. Entretanto, ganham destaque para o compromisso com ações educativas e culturais que estão se tornando cada vez mais relevantes nas últimas décadas (MARANDINO, 2012; BRUNO, 2020). O campo da educação museal tem produzido um vasto referencial teórico que permite aos educadores de museus conceberem projetos educativos considerando as especificidades da instituição, do público visitante e de seus acervos expositivos. Neste contexto, esta pesquisa teve por objetivo realizar um levantamento de fontes bibliográficas primárias contendo os princípios, fundamentos e características atribuídas às ações educativas de museus para subsidiar o projeto de educação a ser desenvolvido no MCN.

Materiais e Métodos

Para a consecução da pesquisa foi realizado um levantamento de fontes primárias nos seguintes bancos de dados digitais: Capes e Google Acadêmico e nos bancos de teses: USP e Unicamp. Para a coleta dos dados foram utilizadas as palavras-chave: educação em museus e educação museal. Após o levantamento das fontes, a fim de gerar uma catalogação temática, foi realizada a leitura do resumo, do sumário e das considerações finais de cada dissertação e tese. Na sequência, foi criado um quadro com a síntese de cada trabalho contendo: o objetivo, a metodologia e os resultados.

Resultados e Discussão

Foram identificadas 19 dissertações e 15 teses relacionadas a ações educativas em museus. A fonte mais antiga foi de 1988 e a mais recente 2023. As fontes apresentam conceitos e epistemologias próprias do campo da educação museal. Após a leitura do resumo, sumário e considerações finais de cada dissertação e tese gerou-se uma categorização assim definida: conceito e trajetória histórica; mediação e formação de monitores; relação museu, escola e comunidade em geral; educação em museus/museal: fundamentos, dimensões e práticas educativas e por fim sociomuseologia. A partir da categorização foi criado um quadro contendo: categoria, nome do banco de dados onde a fonte está depositada, tipo de documento (dissertação ou tese), nome do autor (a), título, palavras-chave e ano da publicação.

Conclusão ou Conclusões

Os trabalhos identificados trazem contribuições significativas para subsidiar o projeto educativo do MCN. São fontes que fornecem elementos conceituais, históricos e teórico-práticos que permitem que o educativo dos museus brasileiros atendam à legislação, bem como incorporem a epistemologia do campo, que ainda se apresenta em construção. Os trabalhos identificados trazem como premissa o fortalecimento e organização de setores educativos em museus, considerando as especificidades das instituições, de temáticas e narrativas, bem como de seus acervos.

Agradecimentos

À CNPq por subsidiar a pesquisa. À orientadora desta pesquisa e ao Museu de Ciências da Universidade Estadual de Ponta Grossa pelo suporte.

BRUNO, M. C. O. Museologia: entre abandono e destino. **Museologia & Interdisciplinaridade**. Vol. 9, nº17, Jan./Jul. de 2020.

MARANDINO, M. **Por uma didática museal: propondo bases sociológicas e epistemológicas para a análise da educação em museus**. 2012. Tese de Livre Docência. Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2012.